

Palmas, TO
Fevereiro, 2016

Andrea E. Pizarro Munoz
Economista,
mestre em Economia
pesquisadora da Embrapa
Pesca e Aquicultura
Palmas, TO,
andrea.munoz@embrapa.br

Renata Melon Barroso
Médica-veterinária,
doutora em Genética
analista da Embrapa
Pesca e Aquicultura,
Palmas, TO,
renata.barroso@embrapa.br

Javier López Ríos
Economista,
assessor em Economia
Pesqueira e Aquícola da
Infopesca
javier.lopez@infopesca.org

Colaboração :

Hainnan Souza Rocha,
Estagiário da Embrapa
Pesca e Aquicultura

Autor convidado :

Francisco Medeiros,
Secretário Executivo
da Peixe BR



Foto: Andrea Munoz

O Mercado da Tilápia - 4^o trimestre de 2015

No Brasil, o ano de 2015 terminou imerso em ambiente interno de incerteza política e econômica, marcada pela recessão, aceleração da inflação, juros altos e dólar valorizado.

Alguns componentes desta conjuntura desfavorável tiveram impactos sobre o setor agroalimentar e mais especificamente sobre a piscicultura nacional, como a queda nas vendas de pescado no varejo.

Nesta edição são analisados dados do mercado de tilápia referentes ao quarto trimestre de 2015. Os estados analisados foram Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, além do Distrito Federal, com os preços obtidos junto a varejistas (supermercados e peixarias) das regiões metropolitanas das respectivas capitais. No total, foram coletados 265 preços de estabelecimentos comerciais, sendo 150 de peixarias e 115 de supermercados no período de 1 de outubro a 18 de dezembro de 2015.

Além disso, são apresentadas análises sobre o mercado externo da tilápia e a abertura de importações de pescado da China.

The Tilapia Market - Fourth Quarter of 2015

In Brazil, the year 2015 ended immersed in an internal environment of political and economic uncertainty, marked by recession, accelerating inflation, high interest rates and depreciated exchange rate for the real (domestic currency) against the US dollar. Some components of this unfavorable situation had an impact on the agri-food sector and more specifically on domestic fish farming, like the decline in fish retail sales.

This edition contains market information for tilapia referring to the fourth quarter of 2015. Santa Catarina (SC), Paraná (PR), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) and Ceará (CE) were the Brazilian states analyzed, as well as the Federal District (DF).

Retailers (supermarkets and fishmongers) from the metropolitan regions of their respective capital cities provided the prices. In total, 265 prices were collected from commercial facilities between October 1st and December 18th, 2015. About the origin of prices, 150 were collected from fishmongers and 115 from supermarkets.

Besides, this edition presents an analysis about foreign trade of tilapia and fish imports from China.

Comportamento do mercado de varejo nacional

O preço médio do quilograma da tilápia inteira fresca, observado no quarto trimestre de 2015 nos centros estudados foi de R\$12,20, enquanto o do filé foi de R\$30,43 para o produto fresco e R\$33,10 para o congelado.

A tilápia inteira atingiu o maior preço médio de varejo no estado do Ceará (R\$11,65/kg) e o menor no Rio de Janeiro (R\$10,12/kg), o que corresponde a uma diferença de 15,11% entre esses valores extremos. No caso do filé, o Ceará foi o estado que apresentou o menor preço médio de varejo, nas categorias filé fresco e filé congelado no período, como exibido na Tabela 1 e Figura 1. A diferença entre o estado com valor mais baixo e o mais alto para o filé fresco (São Paulo) foi de 101,7%, enquanto que para o filé congelado, essa diferença foi de 72,14%, também com o maior preço observado no estado de São Paulo.

Retail domestic market performance

The average price per kilogram of fresh whole tilapia registered in the fourth quarter of 2015 in studied centers, was R\$12.20, while fresh fillet was R\$30.43 and frozen fillet, R\$33.10.

Whole tilapia reached its highest average retail price in the state of Ceará (R\$11.65/kg) and its lowest in Rio de Janeiro (R\$10.12/kg), a 15.11% gap between these extreme values. Ceará was the state that registered the lowest retail prices for fillets, both for fresh and frozen categories, as showed in Table 1 and Figure 1. The difference between the state with lower value and the higher one for fresh fillet (São Paulo) was 101.7%, while for the frozen fillet, this difference was of 72.14%, with the highest price also observed in the state of São Paulo.

Tabela 1 / Tables 1. Preço médio do quilograma das diferentes categorias de tilápia vendidas no varejo de cinco centros metropolitanos (Brasília, Fortaleza, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro e São Paulo) / Average prices for different categories of tilapia found in the retail market from the metropolitan region of Brasília, Fortaleza, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro and São Paulo; R\$/kg

Categoria Category	DF	CE	PR	SC	RJ	SP	Média Average
Peixe inteiro Whole Fish	R\$ 10,58	R\$ 11,65	R\$ 13,50	R\$ 13,23	R\$ 10,12	R\$ 14,11	R\$ 12,20
File fresco Fresh Fillet	R\$ 27,92	R\$ 19,67	R\$ 32,64	R\$ 26,73	R\$ 35,95	R\$ 39,67	R\$ 30,43
Filé Congelado Fresh Fillet	R\$ 33,60	R\$ 25,09	R\$ 29,87	R\$ 31,47	R\$ 35,35	R\$ 43,19	R\$ 33,10

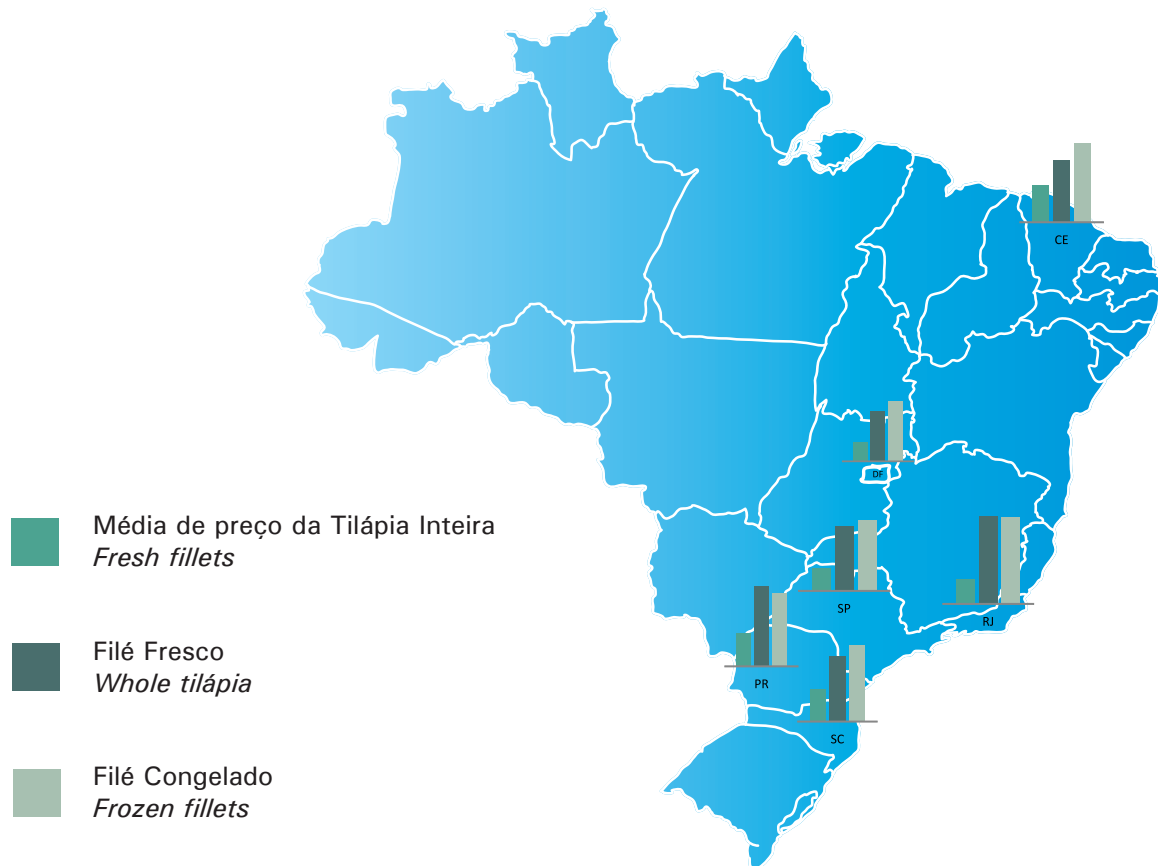


Figura 1 / Figure 1. Média de Preço Tilápia Inteira - Filé Fresco - Filé Congelado/kg / Average prices of whole tilapia - fresh fillet - frozen fillet / kg.

Evolução dos preços

O preço de varejo da tilápia aumentou em 2015 para todas as categorias pesquisadas. Os aumentos variaram de 5,1% para a tilápia inteira, 3,7% para o filé fresco, mas o grande impacto do varejo foi a variação do filé congelado. O preço do filé congelado acumulou alta de 20,4% ao longo do ano 2015 (janeiro a dezembro). Já na comparação do preço do filé congelado observado no último trimestre de 2015, em relação ao preço registrado no mesmo período de 2014, este incremento foi de 18,04%, como apresentado na Figura 2. É importante destacar que o filé congelado foi a única categoria na qual os preços não apresentaram redução com relação ao trimestre anterior. No caso dos preços da tilápia inteira e do filé fresco, houve uma redução de 3,3% e de 2,7% com relação ao trimestre anterior. Caso a evolução dos preços durante o primeiro trimestre de 2015 se repita no primeiro trimestre de 2016, uma pequena redução nos valores pode ser esperada nos preços para tilápia inteira, e uma leve redução ou estabilidade para os preços de filés congelados e uma maior cotação para os preços de filés frescos.

O índice oficial de inflação no Brasil – índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – registrou alta acumulada de 10,67% no ano de 2015. Este dado aponta para a aceleração da inflação em comparação com os índices apurados em 2014 e 2013, respectivamente, 6,41% e 5,91%. No grupo “alimentação e bebidas”, o índice acumulado em 2015 atingiu 12,03% em 2015, o que mostra a alta contribuição do setor agroalimentar para o índice inflacionário mais elevado. Este é um dado preocupante para o setor de pescados, na medida em que no contexto de crise econômica, o consumidor tende a substituir alimentos mais caros por outros mais acessíveis. Desta forma, o pescado pode perder mercado para outras proteínas animais, sobretudo frango e carne suína, e

em menor medida, carne bovina, dependendo da diferença de preços entre as opções de carnes disponíveis no varejo em determinada região no momento. Este efeito tem sido percebido através da queda nas vendas de pescado em supermercados ao longo de 2015, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Price evolution

In 2015 tilapia prices at the retail level increased for all the categories surveyed. Increases ranged from 3.7% for fresh fillets to 5.1% for whole tilapia. However, the major change in retail prices was for frozen fillets. The accumulated price increase of frozen fillets throughout 2015 (January to December) reached 20.4%. Meanwhile, on a year-to-year comparison the price of frozen fillets in the last quarter of 2015 was 18.04% higher than in the same period of 2014, as shown in Figure 2. On a quarterly basis, frozen fillets were the only category for which prices did not show a reduction during the fourth quarter of 2015 compared to the previous one. Retail prices of whole tilapia and fresh fillets, fell by 3.3% and 2.7% compared to the previous quarter. If the performance of prices during the first quarter of 2015 repeats at the beginning of 2016, a slight reduction could be expected in prices for whole tilapia, lower or stable prices for frozen tilapia, and higher quotations for fresh fillets.

The official inflation index in Brazil – National Index of Consumer Price (IPCA) – showed an accumulated rise of 10.67% in 2015. This data points to the acceleration of inflation compared to the ratios observed in 2014 and 2013, 6.41% and 5.91% respectively. In the “food and beverages” group, the accumulated index reached 12.03% in 2015, showing the high contribution of the agri food sector to the greater inflation rate. This poses an issue of particular concern for the fish industry, since in the context of an economic crisis, consumers tend to replace the more expensive food items with ones that are more accessible. Therefore, fish may lose market share to other animal proteins, mainly chicken and pork, and to a lesser extent, beef, depending on the price gap between meat options available at the retail level in a particular region at the given moment. This effect has been demonstrated by the fall in fish sales in supermarkets throughout 2015, according to the Brazilian Association of Supermarkets (ABRAS).

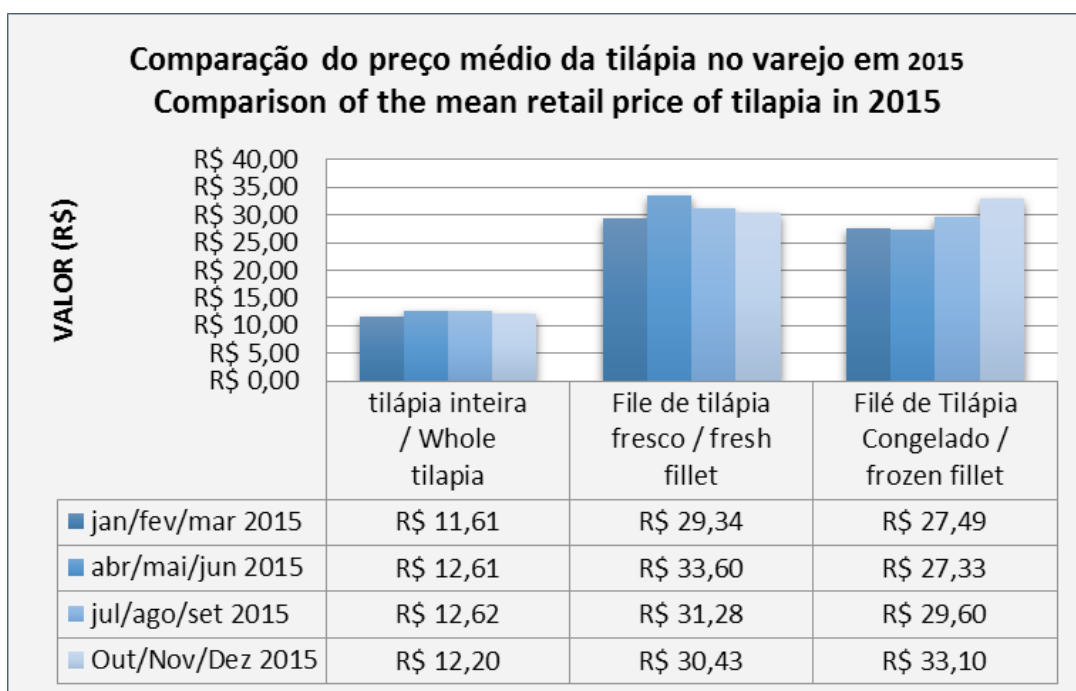


Figura 2 / Figure 2. Comparativo trimestral dos preços médios da tilápia / Quarterly comparison of average tilapia prices.

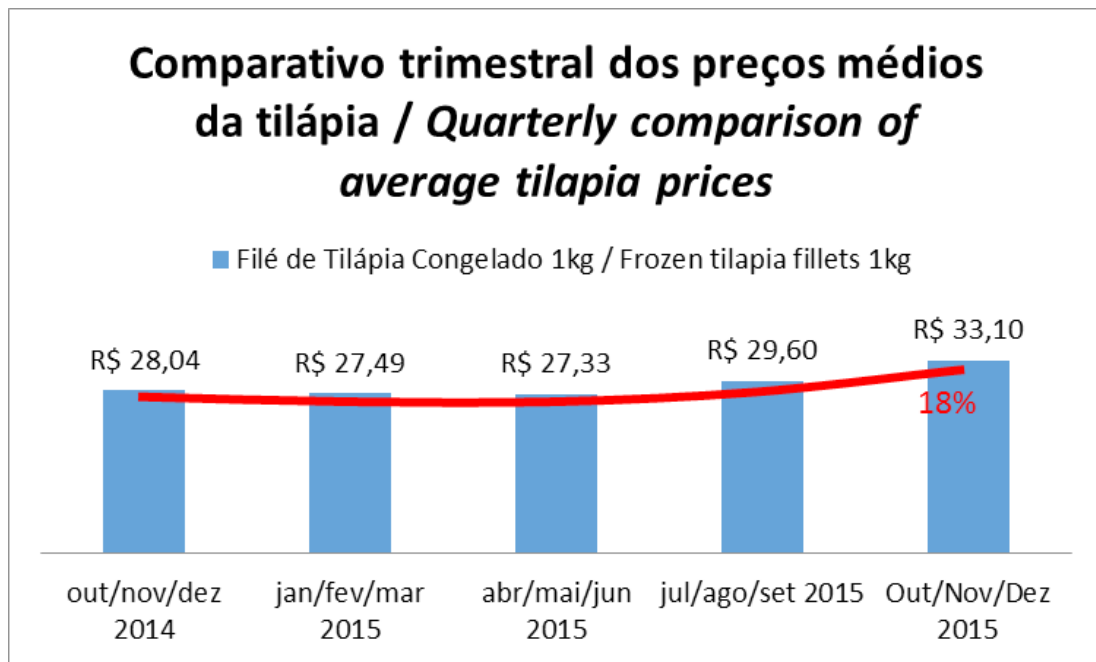


Figura 3 / Figure 3. Preço médio do filé congelado da tilápia ao longo dos trimestres de 2014 e 2015 / Average price of tilapia frozen fillets; quarterly comparison, 2014 and 2015.

A abertura do mercado brasileiro à tilápia chinesa

No ano de 2015 o governo federal através do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) visitou alguns países promovendo os produtos do agronegócio brasileiro, principalmente as proteínas de origem animal: bovino, suínos e aves.

Em consonância com a política do governo atual de criar um ambiente amplo de comércio entre os países, denominado pela Ministra Katia Abreu, de “mão dupla”, apresentamos uma lista de produtos que o Brasil deseja exportar e recebemos uma lista de produtos que o parceiro comercial deseja exportar para o Brasil, e criam-se condições tarifárias iguais para os produtos acordados. Um dos acordos assinados foi com a China, Vietnam e Egito, tradicionais produtores de tilápia.

O aumento da produção de peixes no Brasil associado ao câmbio proporcionou condições neste momento para exportação de peixes, porém o mercado interno permanece susceptível à importação de peixes oriundos da piscicultura desses países.

Os custos de produção no Brasil estão compatíveis se comparados a outros centros mundiais de produção, conforme ilustrado nos quadros abaixo:

The opening of the Brazilian market for Chinese tilapia

In 2015 the federal government through the MAP visited some countries promoting the products of the Brazilian agribusiness, especially animal proteins: beef, pig and poultry.

According to the policy of the current government to create a wider environment of trade among countries, called by the Minister Katia Abreu, of “two-way”, a list of products that Brazil wants to export was presented, and the government received a list of products that the business partners want to export to Brazil, and for the agreed products equal tariff conditions are applied. One of the

agreements was signed with China, Vietnam and Egypt, traditional producers of tilapia.

The increase in fish production in Brazil associated with the exchange rate, has provided favorable conditions at this time to export fish, but the domestic market remains susceptible to aquaculture fish imports coming from these countries.

Production costs in Brazil are consistent when compared to other global production centers, as it is possible to observe in the tables below:

Tabela 2 / Tables 2. Custo médio de produção de filé da tilápia no Brasil / Average cost of tilapia fillet production in Brazil.

Custo do filé na indústria Fillet costs at industry	Valor (R\$/Kg) Value (R\$/Kg)
Preço da tilápia inteira/kg Tilapia price/kg	R\$ 4,50
Rendimento filé Yield of fillet	30%
Preço real do filé / kg Real cost of fillet / kg	R\$ 15,00
Frete/kg de filé Freight /kg of fillet	R\$ 0,50
Custo processamento/kg de filé Processing cost /kg of fillet	R\$ 3,00
Custo embalagem/kg de filé Package cost/kg of fillet	R\$ 0,90
Total	R\$ 19,40
	US\$ 4.85

Cotação do dólar em janeiro 2016 = R\$ 4,00/ US\$
Exchange rate in January 2016 = R\$ 4.00 / US\$

A oferta de tilápia congelada oriunda da China apresenta uma variação de preços, considerando aspectos relacionados ao tamanho do filé e quantidade de gelo adicionada.

The supply of frozen tilapia originated from China presents a varied range of prices, depending on characteristics of the product such as fillet size and volume of ice added to the product.

Tabela 4 / Tables 4. Preço do filé de tilápia congelado importado da China no Brasil / Price of Chinese tilapia frozen fillet in Brazil.

Descrição Description	Valor mínimo Minimum value	Valor máximo Maximum value
Tilápia congelada kg/filé Frozen tilapia kg/ fillet	R\$ 15,20 (U\$ 3,80)	R\$ 17,12 (U\$ 4,28)
Imposto importação (10%) Import tax (10%)	R\$ 1,52 (U\$ 0,38)	R\$ 1,71 (U\$ 0,42)
TOTAL	R\$ 16,72 (U\$ 4,18)	R\$ 19,20 (U\$ 4,80)

Conforme é possível observar, o valor de importação do filé congelado é semelhante ao custo de produção do produto aqui no Brasil. Isto ocorre porque na China o produto é subsidiado pelo governo.

No entanto, produtores nacionais de filé fresco teriam uma vantagem em relação ao importado congelado.

O setor no Brasil necessita de “um tempo” para melhorar sua competitividade interna e se preparar para este novo momento. No Brasil, a logística, política trabalhista e a carga tributária afetam a rentabilidade do setor, principalmente na indústria.

Apesar do sucesso da tilápia no mercado interno, o mercado global tem um potencial que não deve ser ignorado pelas indústrias nacionais. Nos moldes do sucesso das indústrias brasileiras de aves, suínos e bovinos, a indústria brasileira da tilápia deve usar as mesmas ferramentas para tornar-se competitiva mundialmente.

Dessa forma, o setor também deve se preparar para exportar, e um dos instrumentos disponíveis para uso imediato é o “drawback”, dispositivo coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), que desonera de impostos federais os insumos da piscicultura, cujo produto final se destina à exportação. Esses impostos incidem principalmente sobre a ração e embalagens.

As it can be seen, import value for frozen fillets is similar to the production cost in Brazil. This is because in China production is subsidized by the government. However, fresh fillet producers would have an advantage compared to imported frozen.

The industry in Brazil needs “some time” to improve its internal competitiveness and prepare for this new moment. In Brazil the logistics, labor policy and the tax burden affect the profitability of the sector, mainly in the industry.

Beside the big success of the tilapia in the domestic market (99% of total tilapia produced in Brazil is internally consumed), the global market has a big potential that cannot be ignored. The same tools employed in the production of pig, poultry and beef to convert these industries in global players may be used to improve Brazilian fish exports.

It is also imperative to prepare the sector to export, and one of the instruments available for immediate use is the “drawback”, coordinated by the Ministry of Development, Industry and Commerce (MDIC), which exempts fish farming inputs of federal taxes, if the final product is exported. These taxes primarily focus on feed fish and packaging.

O setor externo

Durante o último trimestre de 2015, as exportações brasileiras de produtos de tilápia totalizaram 117,3 toneladas no valor de USD 900 036. O mercado norte-americano foi o destino de todo o comércio desta espécie. Filés frescos representaram 85% do volume negociado no período analisado, enquanto os restantes 15% representam filés congelados. Vale a pena notar que, durante o mesmo período de 2014, as exportações de tilápia foram nulas, logo no final de 2015 houve um considerável aumento das exportações, permitindo que as vendas para o mercado externo atingissem o ponto mais alto, conforme apresentado na figura 4.

Foreign markets

During the fourth quarter of 2015, Brazilian exports of tilapia products totalized 117.3 tonnes worth USD 900 036. The US market was the destination of the entire trade of this species. Fresh fillets accounted for 85% of the traded volume in the period reviewed, while the remaining 15% was accounted by frozen fillets. It is worth noting that during the fourth quarter of 2014, exports of tilapia were nil, therefore in 2015 the fourth quarter performance implied a boom of exports, allowing sales to foreign markets to reach an all-time high, as shown in Figure 4.

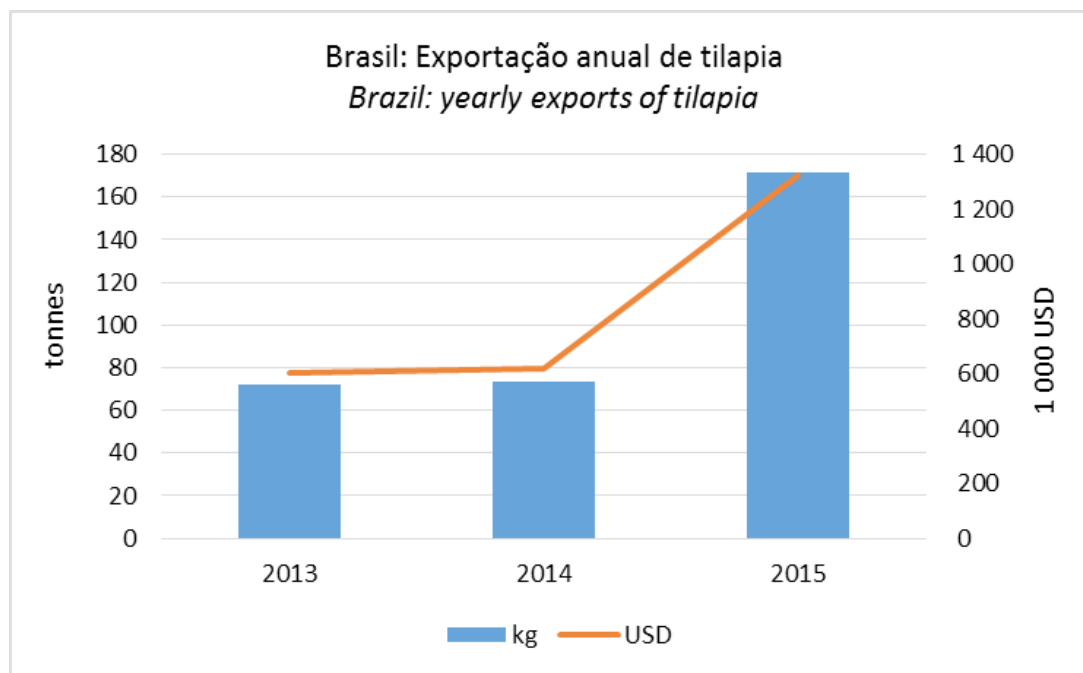


Figura 4 / Figure 4. Exportação anual de tilápia. / *Yearly exports of tilapia.*

A exportação de tilápias totalizou 171,4 toneladas em 2015, no valor de USD 1,3 milhões, dos quais os EUA responderam por 97% do comércio total. Outro comprador das tilápias brasileiras é a Guiné Equatorial que compra filés congelados do Brasil, mas nenhuma venda foi registrada durante o último trimestre de 2015. É importante notar que as exportações de tilápia em 2015 mais do que duplicaram (+ 233% em volume; + 213,5% em valor), impulsionadas pelo crescimento das vendas de filés frescos para os EUA. O volume total negociado cresceu mais do que o valor de venda, dada a queda no valor médio unitário das exportações de filés frescos (-4%). Esta categoria foi responsável por 77% do volume exportado total e 79% do valor total. O desempenho do valor unitário das exportações de tilápia é consistente com o desempenho mostrado no principal mercado; valor unitário das importações de tilápia em os EUA caíram 2,4% entre janeiro e novembro de 2015. Isso também reflete uma tendência do mercado norte-americano de uma preferência para produtos mais baratos. Além disso, o aumento das exportações de tilápia também pode refletir o efeito de competitividade devido à depreciação do real frente ao dólar americano.

Exportações de tilápia parecem estar ganhando força. Isto representa uma oportunidade para compensar a eventual contração da procura interna, devido às perspectivas econômicas, ao passo que também pode estar relacionada com a modificação dos termos de troca devido à desvalorização do real. No entanto, variações cambiais podem ter um impacto sobre os custos de produção, em que o efeito médio prazo sobre a competitividade poderia ser menor devido à modificação dos custos de produção dados por insumos importados. Como mencionado anteriormente, a indústria da tilápia no Brasil parece estar se abrindo para os mercados internacionais, não só através das exportações, mas também enfrenta concorrentes estrangeiros. Isso poderia implicar que o setor tenha que tornar-se mais competitivo no mercado interno, mas isso também implica no ganho e um posicionamento nos mercados internacionais, sendo uma das principais áreas em que o Brasil pode ter vantagem em termos de produção aquícola.

Yearly exports of tilapia in 2015 totaled 171.4 tonnes, worth USD 1.3 million, of which the US market accounted for 97% of total trade, while the other market was Equatorial Guinea. The latter purchased only frozen tilapia fillets, and trade took place earlier in the year, since no trade was registered during the last quarter of 2015. It is important to note that exports of tilapia in 2015 more

than doubled (+233% in volume; +213.5% in value), driven by the growth of sales of fresh fillets to the US. Total traded volume grew higher than value due to a drop in average unit value of exports of fresh fillets (-4%). This category accounted for 77% of total exported volume and 79% of total value. The performance of unit value of tilapia exports is consistent with the performance showed in the main market; unit value of tilapia imports in the US fell 2.4% between January and November 2015. This also reflects a trend reported for the US market of a preference towards cheaper products. In addition, the hike in exports of tilapia could also reflect the effect of competitiveness due to the depreciation of the real against the US dollar.

Exports of tilapia seem to be gaining momentum. This represents an opportunity to compensate the possible contraction of domestic demand due to the economic outlook, while it could also be linked to the modification of the exchange terms due to the depreciation of the real. However, exchange rates variations could have an impact on production costs, for which the mid term effect on competitiveness could be lower due to the modification of production costs given by imported inputs. As previously mentioned, the Brazilian tilapia sector seems to be opening to the international markets, not only through exports, but also facing foreign competitors. This could imply that the sector might have to become more competitive in the domestic market, but this could also imply a gain in positioning in the international markets, being the region one of the main fields in which Brazil could have an advantage.



INFOPECA



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



**Mercado da
Tilápia, 06**

Embrapa Pesca e Aquicultura
Quadra 104 Sul, Av. LO 1, N. 34,
Conj. 4, 1º e 2º pavimentos
CEP: 77020-020, Palmas, Tocantins, Brasil
Fone: (63) 3229.7800/ 3229.7850
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

Expediente

Supervisão editorial: *Renata Melon Barroso*
Tratamento das ilustrações: *Iury Souza*
Editoração eletrônica: *Iury Souza*